

Passo Fundo: índios se alimentam de lixo

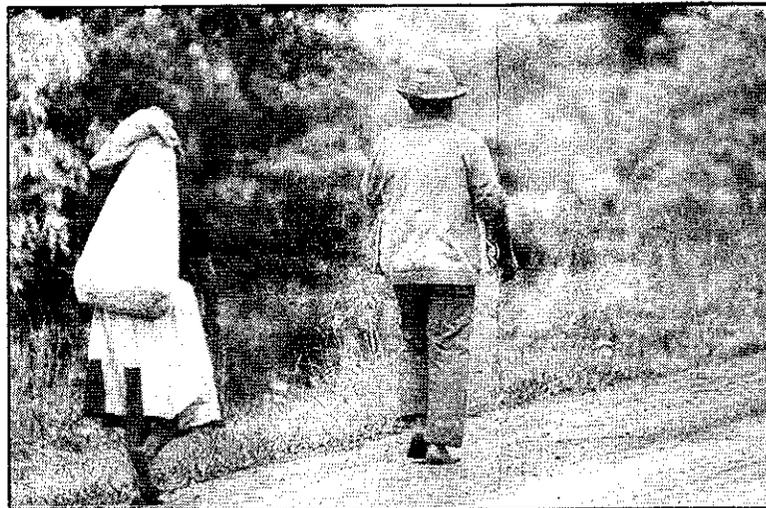
□ Indígenas abandonaram suas reservas fugindo da estiagem que liquidou as plantações. Na cidade encontraram dificuldades e sem nenhum recurso

ACÁCIO SILVA

Central do Interior/ZH

Cerca de 40 índios das reservas de Tenente Portela e de Nonoai, quase na divisa com Santa Catarina, estão há quase um mês perambulando pelas ruas de Passo Fundo e se queixam da falta de assistência pela Fundação Nacional do Índio (Funai). Com a seca, que destruiu suas lavouras, os índios foram para Passo Fundo vender artesanato, na esperança de conseguir recursos para manter o sustento de suas famílias.

Como a crise é grave e atinge todos os setores da população, os índios acabaram não encontrando mercado para seus produtos e ficaram com o estoque encalhado de balaios, cestas, arcos e flexas, entre



José Doval/ZH

Desespero: *índios deixam reservas em busca da sobrevivência nas cidades*

outras peças. Além disso, acabaram ficando sem dinheiro até para voltar às suas aldeias e mesmo para a alimentação das 15 crianças do grupo.

Um grupo de índios procurou o vereador e radialista Júlio Rosa, pedindo que fizesse uma campanha em busca de doações em roupas,

alimentos e cobertores. No depoimento prestado ao vereador, revelaram que estavam acampados no pátio da estação rodoviária de Passo Fundo, onde se alimentam dos restos encontrados no lixo.

CAMPANHA — Além da campanha, o vereador encaminhou cor-

respondência ao administrador da Funai, em Passo Fundo, alertando-o para a situação do grupo de índios. O administrador Lorinaldo Veloso, porém, nega que os índios estejam abandonados. Segundo ele, com a estiagem que destruiu quase que totalmente as lavouras, tem aumentado o número de índios que saem das reservas, não só para Passo Fundo, mas também para outras cidades da região. Veloso garante que os índios são acompanhados pela Funai.

Júlio Rosa pretende formar uma comissão de vereadores, que deverá procurar o prefeito de Passo Fundo, Airtton Dipp (PDT), na expectativa de conseguir um terreno para formar uma espécie de acampamento para acomodar os índios que chegarem na cidade. Segundo o vereador, os índios se negam a ficar no albergue e, por isso, é necessário um local onde possam ficar abrigados, mas com mais liberdade.

CEEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Zero Hora

Data:

01.05.91

Class.:

157

Pg.: